



**RELATÓRIO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS
GRATUITOS PRESTADOS A COMUNIDADES
CARENTES NA ÁREA DO
DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTADO
E DA AGRICULTURA URBANA**

EXERCÍCIO 2011

Rio de Janeiro/RJ, Janeiro 2012

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
2. Dados da entidade	3
3. Histórico da entidade	4
4. Finalidades estatutárias	5
5. Natureza das ações desenvolvidas	6
6. Objetivos e linhas de trabalho em 2011	8
7. Origem dos recursos	11
8. Infraestrutura	12
9. Recursos Humanos envolvidos	13
Anexo I: Quadro síntese dos principais serviços gratuitos prestados pela AS-PTA	
Anexo II: Registros fotográficos	

1. Apresentação

O ano de 2011 inaugurou um novo período trienal no sistema de Planejamento – Monitoramento e Avaliação da AS-PTA. Nesse primeiro ano do triênio, as atividades da entidade permaneceram orientadas para o combate à pobreza, o enfrentamento da insegurança alimentar e a promoção da sustentabilidade econômica e sócio-organizativa dos setores da população pobre com os quais trabalha: agricultores familiares e moradores das periferias urbanas. A experiência da ASPTA nos campos da assistência social e da promoção do desenvolvimento socioeconômico evidencia que os segmentos mais empobrecidos, além da maior vulnerabilidade socioeconômica, são também os mais excluídos dos benefícios das políticas públicas de desenvolvimento, permanecendo dependentes de programas compensatórios de renda. Esses segmentos são constituídos por famílias em condições precárias de produção agrícola e de moradia, com rendimentos irregulares e erráticos, ocupação econômica instável e descontínua e insegurança alimentar, com destaque para as mulheres e jovens, que encontram tanto na esfera privada como na esfera pública, fortes obstáculos socioeconômicos e culturais à inclusão socioprodutiva e ao acesso à renda. Mantendo a centralidade do trabalho na escala comunitária, a entidade deu continuidade a seus programas locais no semiárido do estado da Paraíba, nas regiões Centro-sul do Paraná e Planalto Norte Catarinense e junto a comunidades social e economicamente vulneráveis localizadas na zona oeste do município do Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo, ampliou suas atividades na zona metropolitana do município do Rio de Janeiro, incorporando à estratégica combinada de assistência social e promoção do desenvolvimento famílias de agricultores periurbanos pobres nos municípios de Magé, Nova Iguaçu e Queimados.

Ao mesmo tempo em que, no nível local, prestou apoio a esses setores pobres da população no enfrentamento das privações socioeconômicas e culturais a que estão submetidos, a ASPTA manteve-se empenhada em valorizar essa experiência específica, nos planos regional e nacional, como subsídios à ação articulada Estado-Sociedade civil, visando à superação da pobreza e à emergência de um padrão sustentável de desenvolvimento sócio-econômico no País.

2. Dados da entidade

Nome:	AS-PTA Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa
CNPJ:	35.796.341/0001-08
Insc. Estadual:	84.939.005
Insc.Municipal:	00.409.022
Endereço:	Rua das Palmeiras, 90 – Botafogo/RJ – Cep: 22270-070
Telefone:	(21) 2253 8317
Fax:	(21) 2233 8363
E-mail:	aspta@aspta.org.br
Sítio:	www.aspta.org.br

Representante Legal:	Francisco Oscar Fonseca Lara
CPF Representante Legal:	070.869.896-49
Registro nos Conselhos:	Conselho de Entidade Beneficente de Assistência Social: 28990 016 303/1994-84 Conselho Municipal de Assistência Social: 244 Utilidade Pública Federal: Decreto de 09/03/1994 Utilidade Pública Estadual: Processo E-06/10.358/94 Utilidade Pública Municipal: Lei 722/94
Coordenação Executiva:	Silvio Diniz Gomes de Almeida E-mail: silvio@aspta.org.br Paulo Frederico Petersen E-mail: paulo@aspta.org.br

3. Histórico da entidade

Tendo surgido como um “projeto anexo” à Federação dos Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE), em 1983, a ASPTA constituiu-se como organização não-governamental autônoma em 1990. Nessa nova condição, manteve e ampliou seu objetivo central de contribuir para a superação da pobreza, a inclusão sócio-econômica e a afirmação da cidadania das camadas mais pobres da população rural e urbana de forma articulada com a promoção de novos padrões de desenvolvimento para o País.

As atividades da AS-PTA são implementadas de forma inteiramente gratuita junto às comunidades rurais empobrecidas com as quais trabalha no Agreste do estado da Paraíba e na região centro-sul do estado do Paraná. Desde 1999, a AS-PTA passou a atuar também no enfrentamento da vulnerabilidade socioeconômica e da insegurança alimentar de camadas pobres da população urbana, através do projeto de agricultura urbana localizado em comunidades de bairros da zona oeste do município do Rio de Janeiro. Em 2011, a entidade passou também atuar em apoio a comunidades empobrecidas de agricultores familiares periurbanos nos municípios de Magé, Nova Iguaçu e Queimados.

A AS-PTA tem sede no município do Rio de Janeiro e escritórios regionais nos municípios de Palmeira (PR) e Esperança (PB).

Em 1994, a entidade recebeu da Secretaria da Justiça do estado do Rio de Janeiro o Título Declaratório de Utilidade Pública Estadual. Desde 1996, é reconhecida como Entidade Filantrópica pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). Em 1998, a AS-PTA foi declarada Instituição de Utilidade Pública Federal e, a partir de 1999, passou a ser reconhecida como Entidade Beneficente de Assistência Social no município do Rio de Janeiro, com registro no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

A missão institucional da AS-PTA tem como objeto a promoção da assistência social inteiramente gratuita a comunidades rurais de agricultores familiares e agro-

extrativistas, bem como a moradores urbanos pobres, dirigindo suas ações simultaneamente para:

- O combate à fome, à pobreza e à exclusão social no meio rural brasileiro, através de ações que possibilitem às famílias dos agricultores e trabalhadores pobres o acesso aos recursos produtivos e aos conhecimentos necessários para que possam desempenhar eficientemente suas atividades sócio-econômicas, garantindo-lhes níveis satisfatórios de renda e segurança alimentar, bem como ocupação econômica através da sua permanência na terra;
- O apoio à produção agrícola para auto-consumo por populações pobres das periferias urbanas, através de estímulo ao cultivo de quintais familiares e áreas comunitárias, fortalecendo a segurança alimentar e melhorando as condições de vida dessas populações;
- A conservação dos recursos da biodiversidade vegetal e animal e a recuperação ambiental das áreas rurais e urbanas atingidas por práticas predatórias de ocupação e uso do espaço;
- A promoção de padrões de organização sócio-econômica, técnica e ambiental dos espaços rural e urbano fundados nos princípios da agroecologia e do desenvolvimento sustentável, combinando eficiência econômica, equilíbrio ecológico e equidade social;
- O apoio à constituição e fortalecimento de capacidades próprias dos setores socialmente vulneráveis da população com quem trabalha de forma a promover valores de participação e o exercício dos direitos de cidadania.

4. Finalidades estatutárias

O Estatuto da AS-PTA (1993, revisto em 2006 pela Assembléia Geral) define os seguintes objetivos, em torno aos quais se estruturam os programas temáticos e os meios de trabalho da instituição:

1. Promover, apoiar e estimular a formulação de conhecimentos e o desenvolvimento de ações práticas que favoreçam a emergência no País de padrões sustentáveis de organização social e técnica do meio rural, e orientadas, em particular, para o fortalecimento da Agricultura Familiar com base nos princípios da agroecologia e para a satisfação das necessidades alimentares da população;
2. Criar, aperfeiçoar e difundir metodologias que instrumentalizem os seus objetivos, promovendo, apoiando e estimulando ao mesmo tempo, junto às parcelas da população com quem trabalha, capacidades próprias de formulação e gestão autônoma de projetos de desenvolvimento rural;
3. Promover o acesso à informação e ao conhecimento nas áreas da produção agro-pecuária e afins, de comunidades rurais e organizações sociais voltadas à promoção e ao desenvolvimento das camadas pobres da população rural;
4. Promover, apoiar e estimular a pesquisa e a experimentação técnica e sócio-organizativa em distintas áreas do desenvolvimento rural;

5. Promover e estimular o intercâmbio entre indivíduos e instituições, de caráter público ou privado, no País e no exterior, em torno a temas relacionados aos objetivos da Associação.

Esses objetivos gerais se traduzem em um conjunto de objetivos específicos que norteiam as linhas de ação da AS-PTA, tal como expressas em seu Plano Trienal 2008-2010:

- Contribuir para a superação da fome e da pobreza no meio rural brasileiro, através de ações que possibilitem às famílias de agricultores o acesso aos recursos produtivos e a conhecimentos que lhes permitam desempenhar eficientemente e de forma autônoma suas atividades sócio-econômicas, garantindo níveis de renda satisfatórios;
- Contribuir para assegurar níveis adequados de segurança alimentar às populações vivendo em condições de vulnerabilidade socioeconômica nas periferias metropolitanas, através do desenvolvimento de métodos e procedimentos técnicos que estimulem os cultivos e pequenas criações para autoconsumo pelas famílias por meio de práticas de agricultura urbana;
- A promoção social, econômica e cultural das mulheres e jovens dos setores da população com quem trabalha, sendo esses os segmentos mais vulneráveis às privações a que são submetidos;
- Conservar os recursos naturais e recuperar ambientalmente as áreas rurais atingidas por práticas agropecuárias predatórias, como condição para o alcance de padrões sustentáveis de desenvolvimento agrícola;
- Promover padrões de organização sócio-econômica, técnica e ambiental do espaço rural fundados nos princípios da agroecologia e do desenvolvimento sustentável, combinando eficiência econômica, equilíbrio ecológico e equidade social;
- Valorizar a experiência institucional acumulada na promoção do desenvolvimento local através da formulação de propostas e da participação no debate nacional sobre políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentado e a superação da pobreza.

5. Natureza das ações desenvolvidas

A AS-PTA desenvolve ações e promove serviços, de forma direta e inteiramente gratuita, voltados para um público constituído prioritariamente por famílias de agricultores pobres e populações urbanas socialmente excluídas, organizados formal ou informalmente em comunidades, associações de produtores ou de moradores, movimentos de jovens e mulheres agricultoras, cooperativas e sindicatos de trabalhadores rurais.

Incorporando em suas linhas de ação os princípios da agroecologia e metodologias participativas, a AS-PTA tem alcançado resultados positivos que combinam maior sustentabilidade técnica e econômica dos sistemas produtivos agrícolas e melhorias das condições de vida dos setores pobres da população com quem trabalha. A concepção técnica adotada no trabalho da entidade orientou-se para a busca de

alternativas baratas, acessíveis, economicamente eficientes e ecologicamente equilibradas, através do resgate, geração e disseminação de inovações técnicas e práticas agrícolas adaptadas às condições de vida dos agricultores pobres e dos moradores urbanos carentes, levando em conta a diversidade dos ambientes em que estão inseridos.

Na área técnica são especialmente demonstrativos os resultados obtidos com a conservação e manejo da biodiversidade agrícola pelos agricultores, sobretudo: o resgate, melhoramento, produção própria e uso de sementes produtivas e adaptadas ao meio (milho, feijão, mandioca, batata...); o manejo descentralizado de recursos hídricos no semiárido, principalmente através do acesso autônomo a fontes de água para uso doméstico; a implementação de estratégias produtivas voltadas para a segurança alimentar e a saúde das famílias agricultoras; o manejo ecológico de solos, como, por exemplo, com a fabricação de adubos pelos próprios agricultores e a diversificação produtiva, animal e vegetal; uso produtivo e ao mesmo tempo conservacionista dos recursos florestais e da vegetação nativa: a educação ambiental fundada no uso regenerativo dos recursos do meio natural e a preservação de paisagens amigáveis; a valorização do trabalho das mulheres e a promoção da igualdade entre gêneros, tanto na esfera privada como na esfera pública, dentre outros.

Na área da utilização de métodos participativos, a AS-PTA acumulou ampla experiência de diagnóstico dos sistemas agrícolas, de experimentação agroecológica e em processos de formação técnica através da valorização dos saberes dos próprios agricultores. A promoção do desenvolvimento local através de práticas participativas situa-se como eixo central das ações realizadas pela entidade, combinando o combate direto à pobreza no campo com a constituição na população de capacidades próprias para gerir programas de desenvolvimento local, tanto no plano técnico como sócio-organizativo e político.

Do ponto de vista sócio-econômico, as atividades desenvolvidas pela AS-PTA junto aos setores das populações rural e urbana com que trabalha têm resultado em melhorias das condições materiais da vida dos beneficiários, em particular no que concerne a segurança alimentar, mesmo nas condições de precariedade e instabilidade de recursos produtivos disponíveis pelas famílias envolvidas. Aos resultados econômicos favoráveis, tem se associado impactos positivos na dimensão social, notadamente através da valorização dos conhecimentos e da cultura das populações envolvidas, do fortalecimento dos vínculos e da coesão comunitária e do aumento da autoestima dos homens e mulheres participantes.

Cabe ressaltar, finalmente, que o enfoque metodológico de trabalho da AS-PTA e os resultados positivos alcançados têm sido tomados com referência por programas similares em várias regiões do País, promovidos tanto por entidades civis sem fins lucrativos como por organismos públicos.

6. Objetivos e linhas de trabalho em 2011

As atividades da AS-PTA em 2011 mantiveram-se estruturadas em torno aos seguintes eixos:

a) Promoção do desenvolvimento comunitário

- ❖ **Programa de Desenvolvimento Local da Paraíba:** localizado na região compreendida pelo Brejo e Agreste do estado da Paraíba, na região Nordeste. O programa iniciou-se em 1993 em 3 municípios, tendo progressivamente sua escala de atuação para outros 13 municípios da região. O programa é implementado em cooperação com os Sindicatos de Trabalhadores Rurais e associações comunitárias, organizados no Pólo Sindical e das Organizações da Agricultura Familiar da Borborema, além de outros parceiros locais como a Catequese Familiar, vinculada à Igreja Católica e Articulação do Semi-Árido Paraibano – ASA/PB.
- ❖ **Programa de Desenvolvimento Local do Centro-Sul do Paraná e Planalto-Norte Catarinense:** situado na região Centro-Sul do Paraná, uma das áreas mais pobres do estado, o programa, em 2011, teve ação concentrada em 2 municípios da região: São João do Triunfo e Palmeira, irradiando efeitos em rede para outros 15 municípios. É implementado desde 1993 em articulação Sindicatos de Trabalhadores Rurais, diversas associações comunitárias e grupos informais, além de prefeituras municipais e colégios agrícolas da região. O Programa passou também a atuar, em 2007, de forma mais sistemática em municípios do Planalto norte do estado de Santa Catarina, região adjacente às áreas de trabalho do Centro-sul do Paraná.
- ❖ **Programa de Agricultura Urbana no município do Rio de Janeiro:** envolve comunidades carentes da periferia do município do Rio de Janeiro. Teve início em 1999 através de uma parceria com o Instituto Metodista Ana Gonzaga (IMAG) e com as associações locais de moradores. Posteriormente, o projeto desenvolveu cooperação com as Secretarias Municipais de Habitação, de Trabalho e Renda, e de Desenvolvimento Social da Prefeitura do Rio de Janeiro e com a Pastoral da Criança da Igreja Católica. Inicialmente, o trabalho envolveu 4 comunidades do entorno do bairro de Campo Grande, - região oeste do município. Recentemente, o programa foi expandido na região e atualmente envolve 17 comunidades da zona oeste do município, nos bairros de Campo Grande, Inhoaíba, Sepetiba, Santa Cruz e Realengo. Com o envolvimento inicial das comunidades, foram definidas três frentes de trabalho: promoção da segurança alimentar em comunidades pobres, através do estímulo à produção alimentar para autoconsumo; assistência técnica para a valorização, o resgate e difusão de conhecimentos a respeito de plantas medicinais, visando a incorporação de práticas de cultivo e uso de fitoterápicos nas comunidades; e, por último, sensibilização das populações locais para a problemática socioambiental, estimulando-as para enfoques e práticas de convivência e de utilização harmoniosa e sustentada dos recursos naturais. Em 2011, o Programa de Agricultura Urbana, em parceria com a Petrobrás, expandiu sua

área de cobertura aos 3 municípios já referidos da Baixada Fluminense, apoiando aí famílias de agricultores periurbanos em situação de vulnerabilidade sócio- econômica, através de assistência, assessoria técnica e fomento.

Tomada em seu conjunto, a prestação direta de serviços comunitários pela AS-PTA ao público alvo já referido envolve as seguintes dimensões:

- **Fortalecimento da renda familiar**, através da promoção de alternativas econômicas fundadas na diversificação da produção, na melhoria dos sistemas de criação e cultivo para autoconsumo e no acesso autônomo a mercados locais;
- **Manejo da água e convivência com a seca**, testando com os agricultores do semi-árido nordestino e difundindo amplamente alternativas simples de captação, armazenamento, bombeamento e tratamento de água em nível local, tanto para uso doméstico, como para uso agrícola;
- **Produção e auto-abastecimento em sementes**, através do estímulo à produção, pelos agricultores, de sementes adaptadas às condições sócio-econômicas e edafoclimáticas locais e à constituição de bancos comunitários de sementes geridos diretamente pelos agricultores;
- **Recuperação e conservação da fertilidade do solo**, através de técnicas baratas e acessíveis de controle da erosão, tais como o uso de plantas destinadas à adubação, o plantio direto, a adubação orgânica, o uso de pós de rocha, etc.
- **Resgate, experimentação e difusão de conhecimentos e práticas de manejo de recursos florestais**, combinando enfoque conservacionista com o uso múltiplo dos recursos (alimentação, saúde, etc.);
- **Segurança alimentar das famílias rurais e comunidades urbanas pobres**, através da revitalização da produção para autoconsumo, particularmente a intensificação produtiva e a diversificação dos quintais domésticos, como fonte regular de abastecimento alimentar das famílias, com destaque para a promoção das mulheres como agente central das estratégias de sobrevivência material das famílias.
- **Apoio a iniciativas inovadoras de comercialização dos produtos da agricultura familiar**, sobretudo nos mercados locais, favorecendo a relação direta “produtor-consumidor” e a agregação de valor aos bens comercializados.
- **Sensibilização das populações atingidas para a problemática sócio-ambiental**, estimulando-as através de enfoques e práticas de convivência e de utilização harmoniosa e sustentada dos recursos naturais.
- **Fortalecimento dos vínculos e da coesão comunitária**, através do apoio à constituição de capacidades próprias das populações locais para expressarem socialmente seus interesses coletivos e afirmarem sua cidadania.

b) Parcerias com instituições públicas e outras entidades civis

Além das atividades exercidas diretamente junto às populações pobres em meio rural e urbano, a AS-PTA tem estabelecido relações de ativa cooperação com instituições públicas vinculadas ao desenvolvimento rural e à Agricultura Familiar. Ao mesmo tempo, estabelece estreitas relações de cooperação com organizações da sociedade civil e movimentos sociais empenhados na promoção do desenvolvimento rural sustentado com base na Agricultura Familiar e nos princípios agroecológicos.

Nesse sentido, no cumprimento de sua missão institucional, a AS-PTA tem atribuído destaque em suas atividades ao estímulo à ação em rede e à articulação, nos níveis local, regional e nacional, de organizações voltadas para a promoção de experiências e práticas sustentáveis de desenvolvimento rural. Ao mesmo tempo, em que propiciam a circulação de conhecimentos e o intercâmbio de experiências, essas redes permitem criar pontes entre as práticas comunitárias e as políticas públicas, vinculando a busca de alternativas nas escalas micro e macro. A este título, a AS-PTA, não só apóia a constituição de redes locais de inovação agroecológica, como também se associa a redes regionais e temáticas como a ASA, a Rede Ecovida e, em plano nacional, à Articulação Nacional de Agroecologia.

c) Atividades complementares: produção e difusão de informações

Ao implementar seus programas de desenvolvimento local, a AS-PTA tem como um dos objetivos apoiar a criação de experiências demonstrativas que possam influenciar a ação de outras entidades e subsidiar a formulação de políticas públicas favorecedoras do desenvolvimento e do combate à pobreza em meio rural. Deste ponto de vista, a gestão da informação no campo do desenvolvimento agrícola sustentável continuou assumindo papel ativo e diversificado na ação da entidade, dando especial ênfase às experiências de famílias de agricultores que vêm adotando a agroecologia em seus processos produtivos.

A AS-PTA tem em seu Centro de Comunicação uma base consistente para a gestão da informação voltada, sobretudo, para a produção de instrumentos pedagógicos de suporte às ações junto ao público alvo no nível comunitário.

As principais atividades realizadas em 2011 pelo Centro de Comunicação foram as seguintes:

- Produção de cartilhas, folhetos de caráter pedagógico e material audiovisual distribuídos gratuitamente aos pequenos agricultores e comunidades rurais e urbanas nas áreas de intervenção direta. Foram produzidos, notadamente no período de referência do presente relatório:
- 36 títulos de boletins técnicos para capacitação nos temas do manejo da água, arborização de propriedades e quintais, produção e uso de plantas medicinais, produção alimentar em pequenos espaços, produtos naturais para combate a pragas e doenças, etc.

- 3 publicações especificamente orientadas à formação de um público de mulheres.
- Distribuídas a associações e grupos comunitários 397 cópias de vídeos de 15 títulos sobre temas técnicos e de formação social.
- Manutenção da página da AS-PTA na Internet (www.aspta.org.br) com informações sobre a instituição e seus projetos, divulgação de publicações, textos de produção própria e outros materiais.
- Desenvolvimento do *Agroecologia em Rede*, sistema eletrônico de informações em agroecologia composto por três bancos de dados integrados: experiências em agroecologia, contatos de pessoas e instituições do campo agroecológico e o acervo do Centro de Informação da AS-PTA. O *Agroecologia em Rede* tem consulta e cadastro abertos, descentralizados e gratuitos via internet, favorecendo a articulação das pessoas, das entidades e dos movimentos ligados à agroecologia e a valorização das experiências de agricultores e pesquisadores.
- *Edição da revista Agriculturas: experiências em agroecologia* em articulação com uma rede internacional de organizações promotoras do desenvolvimento rural sustentável (ILEIA). A revista é, por excelência, um veículo de disseminação de informações sobre experiências concretas de desenvolvimento local em variados contextos socioambientais. É distribuída gratuitamente a um público de aproximadamente 5500 subscritores, constituído basicamente por agentes de desenvolvimento local. Foram publicados 4 números da revista em 2011.

7. Origem dos recursos

Programa Rio de Janeiro	R\$
Doações Nacionais	710.430,00
Doações Internacionais	1.877.283,00
Eventuais	5.643,00

Programa Paraíba	R\$
Doações Nacionais	1.157.366,00
Doações Internacionais	1.304.036,00

Programa Paraná/Santa Catarina	R\$
Doações Nacionais	39.877,00
Doações Internacionais	158.536,00

8. Infraestrutura

▪ Programa Rio de Janeiro

Este programa funciona na Matriz- RJ, com espaço subdividido em salas, situado no bairro de Botafogo, com aproximadamente 80 metros quadrados, cedido em regime de comodato.

Quanto aos materiais permanentes a serem utilizados: 08 aparelhos de ar condicionado; 01 veículo Volkswagen Gol 1.0 Ecomotion GIV, 16 computadores, 04 impressoras, 01 máquina copiadora, 03 notebooks, 01 projetor multimídia e 05 máquinas fotográficas.

Os bens de consumo serão: materiais de papelaria, informática e copa-cozinha.

▪ Programa Paraíba

Este programa tem sede própria localizada no município de Esperança, distrito de São Miguel, composta por salas, subdivididas em setores e espaço externo para viveiro de mudas.

Quanto aos materiais permanentes utilizados compõem-se de: 01 aparelho de ar condicionado; 01 veículo Mitsubishi L 200, 11 computadores, 02 projetores multimídia, 01 aparelho de fax, 01 freezer, 01 geladeira, 02 impressoras, 01 máquina copiadora, 09 notebooks e 01 aparelho de televisão.

No que tange aos bens de consumo são adquiridos materiais de papelaria, informática e copa-cozinha.

▪ Programa Paraná/Santa Catarina

Este programa tem sede em sala alugada e subdividida, localizada no município de Palmeira.

Quanto aos materiais permanentes utilizados compõem-se de: 01 aparelho de ar condicionado; 02 veículos: Fiat Strada Trek CE Flex / Volkswagen Parati 1.6 Titan, 02 computadores, 02 freezer, 01 geladeira, 02 impressoras, 01 notebook, 02 aparelhos de televisão, 02 GPS, 03 máquinas fotográficas digitais, 02 despoldadeiras de frutas, 02 balanças e 01 roçadeira.

No que tange aos bens de consumo são adquiridos materiais de papelaria, informática e copa-cozinha.

9. Recursos Humanos envolvidos

1 - MATRIZ / RIO DE JANEIRO					
	FUNCIONÁRIOS	ESCOLARIDADE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGO/FUNÇÃO	VOLUNTÁRIO OU FUNCIONÁRIO
1	Adiceia Regina dos S. Lourenço	Médio Comp.	40	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	FUNCIONÁRIO
2	Adriana Galvão Freire	Superior Comp.	40	COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO	FUNCIONÁRIO
3	Andréa da S. Pina Campos	Superior Comp.	40	ASS. ADM FINANCEIRO	FUNCIONÁRIO
4	Angelita Gonçalves Rangel	Superior Comp.	28	GERENTE ADM-FINANCEIRO	FUNCIONÁRIO
5	Claudia Santiago Gusmão	Superior Comp.	40	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	FUNCIONÁRIO
6	Denis Monteiro	Superior Comp.	40	ASSESSOR TÉCNICO	FUNCIONÁRIO
7	Fernanda C.C.Kratochwil	Médio Comp.	40	ASS. ADM FINANCEIRO	FUNCIONÁRIO
8	Gabriel Bianconi Fernandes	Superior Comp.	40	ASSESSOR TÉCNICO	FUNCIONÁRIO
9	Jean Marc F C von der Weid	Superior Comp.	32	COORDENADOR DE PROGRAMA	FUNCIONÁRIO
10	Márcio Mattos de Mendonça	Superior Comp.	40	COORDENADOR DE PROJETOS	FUNCIONÁRIO
11	Mauricio Aristides Sperduto	Superior Comp.	40	CONTADOR	FUNCIONÁRIO
12	Paulo Frederico Petersen	Superior Comp.	32	COORD. EXECUTIVO	FUNCIONÁRIO
13	Selma de Souza Ribeiro	Superior Comp.	40	ASS. ADM FINANCEIRO	FUNCIONÁRIO
14	Silvio Diniz Gomes de Almeida	Superior Comp.	32	COORD. EXECUTIVO	FUNCIONÁRIO

2 - FILIAL / PARAÍBA					
	FUNCIONÁRIOS	ESCOLARIDADE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGO/FUNÇÃO	VOLUNTÁRIO OU FUNCIONÁRIO
1	Afrânio Pereira de Azevedo	Médio Comp.	40	MONITOR RURAL	FUNCIONÁRIO
2	Ana Maria Alexandre Silva	Superior Incomp.	40	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	FUNCIONÁRIO
3	Ana Paula Anacleto Virgolino	Superior Incomp.	40	MONITOR RURAL	FUNCIONÁRIO
4	Aurea Olimpia Figueiredo Rego	Superior Comp.	40	ASSESSOR TÉCNICO	FUNCIONÁRIO
5	Benedito Olinto da Silva	Superior Comp.	40	MONITOR RURAL	FUNCIONÁRIO
6	Carlos Henrique Pereira Balbino	Superior Comp.	40	ASS. ADMINISTRATIVO	FUNCIONÁRIO
7	Cleibson dos Santos Silva	Médio Comp.	40	MONITOR RURAL	FUNCIONÁRIO
8	Emanuel Dias da Silva	Superior Comp.	40	ASSESSOR TÉCNICO	FUNCIONÁRIO
9	Erasmo Santiago dos Santos	Superior Comp.	40	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	FUNCIONÁRIO
10	Gerlane Maria Batista Moura	Superior Comp.	40	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	FUNCIONÁRIO
11	Ivanilson Estevão da Silva	Superior Comp.	40	MONITOR RURAL	FUNCIONÁRIO
12	Ivonaldo de Oliveira	Superior Comp.	40	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	FUNCIONÁRIO
13	João Macedo Moreira	Superior Comp.	40	ASSESSOR TÉCNICO	FUNCIONÁRIO
14	José Camelo da Rocha	Superior Comp.	40	ASSESSOR TÉCNICO	FUNCIONÁRIO
15	José de Anchieta de Melo	Superior Incomp.	40	ASSESSOR TÉCNICO	FUNCIONÁRIO
16	Juraci Felix dos Santos	Analfabeto	40	TRABALHADOR RURAL	FUNCIONÁRIO
17	Luciano Marçal da Silveira	Superior Comp.	32	COORDENADOR DE PROGRAMA	FUNCIONÁRIO
18	Lucileide Alves Gertrudes	Superior Comp.	40	MONITOR RURAL	FUNCIONÁRIO
19	Manoel Roberval da Silva	Superior Comp.	40	ASSESSOR TÉCNICO	FUNCIONÁRIO
20	Marcelo Galassi de F. Paranhos	Superior Comp.	40	ASSESSOR TÉCNICO	FUNCIONÁRIO

21	Miraneide Fernandes Soares	Superior Comp.	40	ASS. ADM. FINANCEIRO	FUNCIONÁRIO
22	Narcizio Jose da Silva	Fundamental Comp.	40	VIGIA	FUNCIONÁRIO
23	Severino Barbosa de Sousa	Fundamental Comp.	40	TRABALHADOR RURAL	FUNCIONÁRIO
24	Severino Pereira da Silva	Analfabeto	40	TRABALHADOR RURAL	FUNCIONÁRIO

3 - FILIAL / PARANÁ

	FUNCIONÁRIOS	ESCOLARIDADE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGO/FUNÇÃO	VOLUNTÁRIO OU FUNCIONÁRIO
1	André Emílio Jantara	Superior Comp.	40	ASSESSOR TÉCNICO	FUNCIONÁRIO
2	Gustavo Hagedorn	Superior Comp.	40	ASS. ADM. FINANCEIRO	FUNCIONÁRIO

Silvio Diniz Gomes de Almeida
 Coordenador Executivo AS-PTA

Anexo I

Quadro síntese dos principais serviços gratuitos prestados pela AS-PTA

ENTIDADE: AS-PTA – ACESSORIA E SERVIÇOS A PROJETOS EM AGRICULTURA ALTERNATIVA
 CNPJ: 35.796.341/0001-08
 ANO/EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA: 2011
 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS GRATUITOS NAS ÁREAS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, SOCIAL E EDUCACIONAL (1)

1. Programa de Desenvolvimento Local do Agreste da Paraíba

a) Sub-programa de Sementes

Atividades	Data	Local	Público/beneficiários	Nº de participantes/ beneficiários atendidos gratuitamente
Oficina municipal sobre gestão de bancos de sementes comunitários (BSC).	09/11/2011	Areial	Agricultores / as	9
Oficina e intercâmbio comunitários sobre produção e conservação de sementes	06/03/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	92
Apoio técnico ao planejamento do plantio de sementes	13/05/2011	Casserengue	Agricultores / as	8
Oficina comunitária sobre ensaio do milho em Santa Paula.	14/04/2011	Casserengue	Agricultores / as	12
Mutirão comunitário para plantio do feijão e milho.	28/04/2011	Casserengue	Agricultores / as	13
Mutirão para distribuição de sementes do BSC	15/06/2011	Casserengue	Agricultores / as	8
Reunião municipal com representantes do BSC para planejamento das atividades.	10/07/2011	Arara	Agricultores / as	10
Reunião municipal para avaliação dos ensaios com sementes	03/04/2011	Casserengue	Agricultores / as	10
Reunião de apoio técnico à comissão dos BSC	08/04/2011	Queimadas	Agricultores / as	15
Mutirão de multiplicação do milho (plantio)	Maior	Solânea	Agricultores / as	9
Reunião comunitária de avaliação do ensaio do milho.	10/08/2011	Solânea	Agricultores / as	21
Apoio técnico à reunião regional de avaliação e planejamento da comissão de sementes do Polo da Borborema.	17/08/2011	Casserengue	Agricultores / as	14
Reunião comunitária de monitoramento do banco de sementes	09/11/2011	Solânea	Agricultores / as	10
Oficina regional sobre confecção de silos .	08/10/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	8
Visita de intercâmbio intermunicipal sobre produção de sementes em Lagoa Seca	02/06/2011	Arara	Agricultores / as	11
Mutirões comunitários para distribuição de mudas	Maior	Arara	Agricultores / as	23
Mutirão comunitário para restauração do banco de sementes	12/05/2011	Arara	Agricultores / as	12
Reunião comunitária para criação de novo banco de sementes	Maior	Arara	Agricultores / as	6
Mutirão comunitário para distribuição de sementes de sorgo	18/05/2011	Arara	Agricultores / as	10
Reunião para levantamento da quantidade de batatinha a ser plantada na Borborema	25/01/2011	Lagoa Seca	Agricultores / as	36
Apoio técnico a produtores de batatinha	08/02/2011	Esperança	Agricultores / as	27
Reunião de Planejamento para implantação dos campos e ensaios de milho	10/02/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	7
Acompanhamento técnico da instalação de ensaios comparativos	14/02/2011	Matinhas	Agricultores / as	13
Acompanhamento técnico da Instalação dos campos de multiplicação de sementes	21/02/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	6
Oficina de Criação de Novo BSC	28/02/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	8
Apoio técnico e gerencial ao fortalecimento dos BSC	22/03/2011	Solânea	Agricultores / as	30
Oficina sobre gestão dos BSC	25/03/2011	Esperança	Agricultores / as	8
Oficina sobre gestão dos BSC	28/03/2011	Casserengue	Agricultores / as	7
Acompanhamento técnico implantação de ensaios comparativos com variedades de milho	30/03/2011	Matinhas	Agricultores / as	16
Acompanhamento técnico da implantação de ensaios comparativos com variedades de milho	07/04/2011	Remígio	Agricultores / as	11
Acompanhamento técnico da implantação de ensaios comparativos com variedades de milho	14/04/2011	Casserengue	Agricultores / as	11
Acompanhamento técnico da implantação de campo de multiplicação de sementes de milho pontinha	19/04/2011	Solânea	Agricultores / as	13

1. Programa de Desenvolvimento Local do Agreste da Paraíba

Acompanhamento técnico da implantação de campo de multiplicação de sementes de milho pontinha	29/04/2011	Algodão de Jandaíra	Agricultores / as	6
Acompanhamento técnico da implantação de campos de multiplicação de sementes de milho jaboatão, feijão preto e fava	02/05/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	7
Acompanhamento técnico da implantação de campos de multiplicação de sementes de milho jaboatão, feijão preto e fava	02/05/2011	Remígio	Agricultores / as	5
Oficina para produção de biofertilizante	23/05/2011	Solânea	Agricultores / as	11
Assessoria à reunião da Comissão de Sementes do Polo	24/05/2011	Esperança	Agricultores / as	15
Visita de intercâmbio sobre gestão dos bancos comunitários da comissão de BSC	02/06/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	20
Oficina de avaliação participativa do ensaio comparativo de variedades – Rede Sementes ASA Paraíba	07/06/2011	Soledade	Agricultores / as	28
Visita de intercâmbio da comissão de BSC – Lagoa Seca e Matinhas - sobre gestão de bancos comunitários	15/06/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	10
Curso sobre gestão de BSC	16/06/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	10
Reunião regional para distribuição de sementes de batatinha	21/06/2011	Esperança	Agricultores / as	68
Assessoria técnica à Comissão Territorial da Batatinha	04/07/2011	Esperança	Agricultores / as	16
Oficina de avaliação participativa do ensaio comparativo de variedades – Comissão de Sementes Polo	12/07/2011	Remígio	Agricultores / as	23
Oficina sobre produção de biofertilizante - Produção Batata Semente	13/07/2011	Esperança	Agricultores / as	10
Oficina de avaliação participativa dos campos de multiplicação de variedades de milho e sanidade milho	14/07/2011	Bananeiras	Agricultores / as	18
Oficina sobre produção de biofertilizantes	18/07/2011	Montadas	Agricultores / as	11
Apoio técnico à reunião da Comissão Sementes do Pólo da Borborema	17/08/2011	Casserengue	Agricultores / as	28
Oficina sobre seleção de sementes do campo de multiplicação de Feijão Preto	17/08/2011	Casserengue	Agricultores / as	14
Apoio técnico à reunião da Comissão Sementes	27/09/2011	Esperança	Agricultores / as	16
Assessoria à reunião do Banco de semente comunitário	26/10/2011	Lagoa de roça	Agricultores / as	6
Assessoria à reunião dos Bancos de Sementes Comunitários	08/11/2011	Arara	Agricultores / as	6
Assessoria à reunião dos Bancos de Sementes Comunitários	09/11/2011	Matinhas	Agricultores / as	18
Assessoria à reunião dos Bancos de Sementes Comunitários	09/11/2011	Areial	Agricultores / as	10
Assessoria à reunião dos Bancos de Sementes Comunitários	17/11/2011	Arara	Agricultores / as	11
Reunião com os Bancos de Sementes Comunitários	23/11/2011	Casserengue	Agricultores / as	23
Reunião com os Bancos de Sementes Comunitários	30/11/2011	Solânea	Agricultores / as	11
SUBTOTAL				895

1. Programa de Desenvolvimento Local do Agreste da Paraíba

b) Sub-programa de Manejo Ecológico dos Cultivos Anuais e Agrofloresta

Atividades	Data	Local	Público/beneficiários	Nº de participantes/ beneficiários atendidos gratuitamente
Oficinas comunitárias sobre reorganização das propriedades	Abril	Alagoa Nova	Agricultores / as	65
Reunião comunitária sobre viveiros	14/06	Alagoa Nova	Agricultores / as	12
Encontro municipal com fruticultores	15/06	Alagoa Nova	Agricultores / as	79
Mutirão para distribuição de mudas no município	15/05/2011	Casserengue	Agricultores / as	112
Reunião comunitária para discutir cultivos ecológicos em Santa Paula	29/03/2011	Casserengue	Agricultores / as	9
Reunião municipal para planejamento das atividades com fogões ecoeficientes.	02/03/2011	Esperança	Agricultores / as	12
Encontro comunitário para distribuição de mudas de frutíferas, forrageiras e nativas	Mai/Junho	São Sebastião de Lagoa de Roça	Agricultores / as	53
Reunião para distribuição de mudas	Março	Solânea	Agricultores / as	45
Acompanhamento técnico a famílias que implementaram bosques.	13/04/2011	Solânea	Agricultores / as	20
Apoio técnico ao combate à mosca negra	11/05/2011	Lagoa Seca	Agricultores / as	29
Visita de intercâmbio ao viveiro de alagoa nova	17/05/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	22
Visita de intercâmbio e oficina sobre produção de mudas	15/06/2011	Esperança	Agricultores / as	20
Oficina sobre repicagem	17/06/2011	Solânea	Agricultores / as	15
Oficina técnica com apicultores	21/06/2011	Solânea	Agricultores / as	16
Oficina regional sobre produção de calda bordalesa e extato de nim.	28/09/2011	Solânea	Agricultores / as	14
Acompanhamento técnico a agricultores que estão utilizando caldas alternativas para controle de pragas e doenças.	21/09/2011	Lagoa Seca	Agricultores / as	21
Reunião municipal de planejamento do plantio da batatinha para 2012.	25/11/2011	Lagoa Seca	Agricultores / as	25
Curso municipal sobre produção de biofertilizante.	27/09/2011	Lagoa Seca	Agricultores / as	15
Oficina regional sobre manejo sadio do solo.	05/10/2012	Lagoa Seca	Agricultores / as	32
Curso municipal sobre manejo ecológico da palma consorciada	18/03/2011	Areial	Agricultores / as	19
Reunião municipal de planejamento para a produção do algodão agroecológico.	21/03/2011	Areial	Agricultores / as	11
Oficina comunitária para produção de caldas naturais de controle de pragas e doenças.	13/08/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	15
Visita de intercâmbio intermunicipal para conhecer experiências de viveiros de mudas.	05/10/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	14
Oficinas comunitárias sobre produção de mudas arbóreas	Mai/Junho/ Julho	Massaranduba	Agricultores / as	8
Mutirão comunitário para distribuição de mudas		Arara	Agricultores / as	7
Assessoria à reunião municipal de planejamento do plantio de algodão e ervadoce.	29/03/2011	Areial	Agricultores / as	10
Apoio técnico à reunião municipal de planejamento para arborização das propriedades.	19/04/2011	Areial	Agricultores / as	28
Oficina regional sobre a produção e armazenamento da batatinha.	29/08/2011	Lagoa Seca	Agricultores / as	30
Oficina regional sobre a produção da batatinha na comunidade estivas.	01/10/2011	Areial	Agricultores / as	25
Oficina de bio-fertilizante para o roçado	23/05/2011	Solânea	Agricultores / as	15
SUBTOTAL				798

1. Programa de Desenvolvimento Local do Agreste da Paraíba

c) Sub-programa de Recursos Hídricos

Atividades	Data	Local	Público/beneficiários	Nº de participantes/ beneficiários atendidos gratuitamente
Reunião comunitária sobre reforma de tanque de pedra na comunidade Estivas.	23/08/2011	Areial	Agricultores / as	9
Oficina comunitária sobre construção de canteiros econômicos	14/09/2011	Lagoa Comprida	Agricultores / as	24
Oficina comunitária sobre construção de canteiros econômicos.	26/10/2011	Lagoa Seca	Agricultores / as	22
Visita de intercâmbio para conhecer experiência de produção em cisterna calçadão.	23/11/2011	Areial	Agricultores / as	25
Oficina municipal sobre manejo da água na propriedade.	12 e 13/07/2011	Solânea	Agricultores / as	26
Oficina municipal sobre gerenciamento da água nos arredores de casa.	04 e 05/08/2011	Solânea	Agricultoras	20
Apoio técnico à reunião da comissão estadual de recursos hídricos.	18/10/2011	Campina Grande	Agricultores / as	25
Viagem de intercâmbio para conhecer experiências de manejo da água em propriedades no ceará.	12/10/2012	Ceará	Agricultores / as	25
Curso comunitário (a) sobre sistema de irrigação com gotejamento.	Julho/Novembro	Lagoa Seca	Agricultores / as	8
Visita de intercâmbio intermunicipal para conhecer experiência de manejo da água na propriedade.	24/09/2011	Soledade	Agricultores / as	15
Assessoria a reunião regional da comissão água do Polo da Borborema.	20/09/2011	Esperança	Agricultores / as	14
Reunião municipal de capacitação para construção das cisternas calçadão	23/03/2011	Areial	Agricultores / as	25
Visita intercâmbio comunitário para conhecer experiência de produção de alimentos em cisterna calçadão.	27/04/2011	Remígio	Agricultores / as	25
Oficina municipal de manejo sustentável da água de beber e da produção.	03/06/2012	Areial	Agricultores / as	25
Oficina comunitária sobre construção de canteiros econômicos.	14/09/2011	Estivas	Agricultores / as	11
Levantamento das famílias que irão construir cisternas.	26/02/2011	Casserengue	Agricultores / as	268
Viagem de intercâmbio a pesqueiras para conhecer experiências com banheiro seco	16 e 17/05/2011	Pernambuco	Agricultores / as	28
Oficina sobre o uso e manejo da água no ao redor de casa	09/06/2011	Solânea		24
Acompanhamento técnico a familiares que estão construindo cisternas.	Maió/Junho	Massaranduba	Agricultores / as	40
Oficinas de capacitação do P1MC	Junho/Julho	Arara	Agricultores / as	101
Assessoria à comissão de água	16/03/2011	Esperança	Agricultores / as	15
Visitas de intercâmbio à comunidade de serrote branco	Maió/Junho	Arara	Agricultores / as	36
Acompanhamento técnico para a construção de cisternas	Maió	Arara	Agricultores / as	20
Reunião comunitária sobre bacia hidrográfica	21/06/2011	Massaranduba	Agricultores / as	27
SUBTOTAL				858

1. Programa de Desenvolvimento Local do Agreste da Paraíba

d) Sub-programa de Saúde e Alimentação

Atividades	Data	Local	Público/beneficiários	Nº de participantes/ beneficiários atendidos gratuitamente
Reunião comunitária sobre fundos rotativos de ovelha	13/06/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	12
Reunião comunitária sobre plantas medicinais.	09/08/2011	Areial	Agricultores / as	15
Visita de intercâmbio comunitário para conhecer experiências de manejo dos arredores de casa.	17/11/2011	Areial	Agricultoras	16
Visita de intercâmbio intermunicipal para conhecer experiência dos arredores de casa realizada por mulheres do município de Remígio.	13/09/2011	Solânea	Agricultoras	20
Visita intercâmbio intermunicipal para conhecer experiência dos arredores de casa realizada por mulheres de Alagoa Nova e Lagoa de Roça.	22/09/2011	Solânea	Agricultoras	27
Visita intercâmbio intermunicipal para conhecer experiência de arredores de casa realizada por mulheres de Queimadas.	24/09/2011	Solânea	Agricultoras	20
Encontro comunitário sobre saúde alimentar	25/04/2011	Alagoa Nova	Agricultoras	80
Mutirão comunitário para produção de multimistura	07/07/2011	Alagoa Nova	Agricultoras	7
Reunião na sede do sindicato com a comissão municipal de saúde e alimentação para fazer levantamento dos pés de umbu, para fins de beneficiamento.	23 e 25/04/2011	Casserengue	Agricultores / as	12
Oficina sobre plantas medicinais.	13/04/2011	Casserengue	Agricultores / as	19
Oficina técnica municipal sobre beneficiamento da poupa do umbu	26 e 27/04/2011	Casserengue	Agricultores / as	16
Encontro municipal com mulheres para distribuição de mudas de plantas medicinais e nativas	25/05/2011	São Sebastião de Lagoa de Roça	Agricultores / as	30
Acompanhamento técnico aos fundos rotativos de palma consorciada	03/01/2011	Solânea	Agricultoras	10
Reunião preparatória ao encontro municipal de mulheres	15/02/2011	Solânea	Agricultores / as	37
Assessoria à reunião dos frs de fogões ecológicos	02/03/2011	Esperança	Agricultores / as	20
Seminário regional das mulheres	16/03/2011	Solânea	Agricultoras	49
Mutirão pra fazer a multimistura	13/04/2011	Massaranduba	Agricultores / as	5
Apoio técnico à instalação dos fogões ecológicos	18/01/2011	Massaranduba	Agricultoras	21
Assessoria à reunião com a comissão de mulheres	21/02/2011	Massaranduba	Agricultoras	12
Visita de intercâmbio comunitária a famílias de aningas	17/03/2011	Massaranduba	Agricultores / as	8
Visita comunitária às as famílias de cachoeira de pedra d'água	06/04/2011	Massaranduba	Agricultores / as	14
Apoio à jornada municipal de mulheres	Fevereiro	Massaranduba	Agricultoras	33
Visita de intercâmbio intermunicipal para conhecer experiência com palma consorciada para criação de aves.	17/11/2011	Areial	Agricultores / as	20
Oficina comunitária sobre uso e manejo de fogões ecológicos.	22/11/2011	Solânea	Agricultores / as	13
Oficina comunitária de canteiros econômicos.	07/07/2011	Lagoa Seca	Agricultoras	12
Apoio à reunião municipal da comissão de mulheres	18/07/2011	Lagoa Seca	Agricultores / as	15
Visita intercâmbio intermunicipal para conhecer experiência de manejo dos arredores de casa realizada por mulheres de Lagoa Seca.	15/09/2011	Remígio	Agricultoras	31
Assessoria à reunião regional da comissão de saúde e alimentação do Polo da Borborema.	28/09/2011	Esperança	Agricultoras	19
Encontro comunitário de formação sobre manejo dos arredores de casa.	21/09/2011	Esperança	Agricultores / as	15
Visita de intercâmbio intermunicipal para conhecer experiência de fogões ecoeficientes realizada por mulheres de Esperança.	19/10/2011	Lagoa Seca	Agricultoras	35
Visita de intercâmbio intermunicipal para conhecer experiência de manejo dos arredores de casa realizado por mulhers articuladas pela CPT de Mossoró - RN.	23/11/2011	Remígio	Agricultoras	34
Reunião comunitária com grupo de mulheres para avaliação de trabalho sobre arredores da casa.	Novembro/D ezembro	Lagoa Seca	Agricultoras	42
Visita de intercâmbio intermunicipal para conhecer experiência de manejo dos arredores de casa.	27/09/2011	Solânea	Agricultores / as	37
Assessoria à reunião municipal de planejamento da comissão de saúde e alimentação do sindicato.	24/08/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	30

1. Programa de Desenvolvimento Local do Agreste da Paraíba

Assessoria à reunião municipal com agentes de saúde e a comissão de saúde alimentação para planejamento das atividades.	04/09/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	38
Encontro municipal sobre os arredores de casa com as famílias beneficiados com cisternas calçadão	24/05/2011	Massaranduba	Agricultoras	34
Curso municipal sobre produção de material de limpeza.	24/05/2011	Areial	Agricultores / as	15
SUBTOTAL				873

e) Sub-programa de Criação Animal

Atividades	Data	Local	Público/beneficiários	Nº de participantes/ beneficiários atendidos gratuitamente
Oficina municipal sobre ordenha animal.	01 e 02/12/2011	Areial	Agricultores / as	19
Visita de intercâmbio comunitária para conhecer experiência de manejo da criação animal.	10/07/2011	Solânea	Agricultores / as	11
Reunião sobre vacinação dos rebanhos	15/06/2011	Casserengue	Agricultores / as	32
Oficina sobre silagem.	09/05/2011	Solânea	Agricultores / as	13
Reunião com a comissão municipal para fazer planejamento das silagem	07/05/2011	Casserengue	Agricultores / as	7
Visita técnica comunitária para acompanhamento de vacinação contra febre aftosa	30/05/2011	São Sebastião de Lagoa de Roça	Agricultores / as	11
Reunião com agricultores sobre beneficiamento de silagem e distribuição de sementes de sorgo	06/03/2011	Solânea	Agricultores / as	15
Reunião com agricultores sobre a vacina contra raiva/aftosa	19/03/2011	Solânea	Agricultores / as	15
Mutirão para armazenamento de forragem (2 silos)	01/06/2011	Solânea	Agricultores / as	16
Reunião regional das comissões de saúde e alimentação e criação animal para planejamento de atividades.	Agosto	Esperança	Agricultores / as	18
Mutirão comunitário para produção de silagem	27/07/2011	Lagoa Seca	Agricultores / as	15
Assessoria à reunião regional da comissão de criação animal do Polo da Borborema.	05/09/2011	Esperança	Agricultores / as	9
Reunião municipal de avaliação dos fundos rotativos solidários	14/01/2011	Areial	Agricultores / as	18
Mutirão para vacina contra febre aftosa	fevereiro	Massaranduba	Agricultores / as	6
Encontro municipal sobre criação animal	09/02/2011	Massaranduba	Agricultores / as	24
Mutirão comunitário para distribuição de sementes de sorgo	05/06/2011	Arara	Agricultores / as	5
Assessoria à reunião da comissão de criação animal	10/03/2011	Lagoa Seca	Agricultores / as	9
Oficina comunitária sobre armazenamento de forragem.	21/06/2011	Areial	Agricultores / as	12
Reunião municipal de planejamento das atividades de produção de forragem.	03/07/2011	Areial	Agricultores / as	15
Curso comunitário sobre sal mineral.	25/07/2011	Areial	Agricultores / as	15
Visita de intercâmbio comunitário para conhecer experiência com manejo da criação animal.	05/08/2011	Areial	Agricultores / as	22
SUBTOTAL				307

1. Programa de Desenvolvimento Local do Agreste da Paraíba

f) Gênero e Geração na Agricultura Familiar

Gênero

Atividades	Data	Local	Público/beneficiários	Nº de participantes/ beneficiários atendidos gratuitamente
Apoio à reunião regional de planejamento da marcha pela vida das mulheres e da agroecologia.	16/03/2011	Solânea	Agricultoras	30
Apoio à mobilização pela vidas das mulheres e da agroecologia em comemoração ao dia internacional da mulher.	18/03/2011	Queimadas	Agricultores / as	1.800
SUBTOTAL				30

Infância e Juventude

Atividades	Data	Local	Público/beneficiários	Nº de participantes/ beneficiários atendidos gratuitamente
Encontro regional de avaliação e planejamento da campanha de fortalecimento da vida agricultura	19/04/2011	Lagoa Seca	Agricultores / as	33
Reunião regional de planejamento das atividades com infância e juventude.	20/09/2011	Esperança	Agricultores / as	37
Mutirão comunitário das atividades com crianças.	Mai/Novem bro	Solânea	Crianças	258
Mutirão comunitário das atividades com crianças.	27/08/2011	Lagoa Seca	Crianças	38
Reunião regional da comissão de jovens do Polo da Borborema.	06/09/2011	Esperança	Jovens Rurais	10
Encontro municipal da juventude camponesa	29/09/2011	Remígio	Jovens Rurais	26
Reunião municipal de planejamento com jovens agricultores	05/08/2011	Lagoa Seca	Jovens Rurais	12
Visita de intercâmbio municipal de jovens para cohecer experiência de organização do trabalho na agricultura.	Setembro/N ovembro	Lagoa Seca	Jovens Rurais	22
Mutirão com grupo de jovens no viveiro de mudas	30/04/2011	Massaranduba	Jovens Rurais	4
SUBTOTAL				440

g) SUB. Programa de Gestão de Empreendimentos Econômicos e Financiamento da Transição Agroecológica

Acesso a Mercados

Atividades	Data	Local	Público/beneficiários	Nº de participantes/ beneficiários atendidos gratuitamente
Assessoria à assembléia dos agricultores e agricultoras que fazem parte da Ecoborborema.	25/09/2011	Lagoa Seca	Agricultores / as	37
SUBTOTAL				37

1. Programa de Desenvolvimento Local do Agreste da Paraíba

Financiamento da Transição Agroecológica

Atividades	Data	Local	Público/beneficiários	Nº de participantes/ beneficiários atendidos gratuitamente
Reunião comunitária sobre a organização do fundo rotativo solidário do sítio chá de Santa Tereza.	09/11/2011	Solânea	Agricultores / as	15
Reunião municipal de avaliação e planejamento com gestores comunitários dos fundos rotativos.	11/08/2011	Lagoa Seca	Agricultores / as	29
Reunião regional sobre monitoramento dos fundos rotativos no Polo da Borborema.	29/09/2011	Esperança	Agricultores / as	8
Reunião comunitária sobre organização do fundo rotativo.	09/10/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	14
Reunião no sítio canta galo(formação do fundo rotativo)	Outubro	Massaranduba	Agricultores / as	45
Apoio à gestão do fundo rotativo(telas)	Setembro	Massaranduba	Agricultores / as	17
Reunião do fundo rotativo solidário(fogão agroecológico)	11/01/2011	Massaranduba	Agricultores / as	23
Reunião comunitária para restauração dos fundos	26/01/2011	Arara	Agricultores / as	58
Visita intercâmbio comunitário à experiência de fundo rotativo de estrume.	02/06/2011	Areial	Agricultores / as	19
Reunião comunitária sobre FRS	02/02/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	27
SUBTOTAL				255

h) Programa de Formação em Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas.

Atividades	Data	Local	Público/beneficiários	Nº de participantes/ beneficiários atendidos gratuitamente
Reunião da comissão estadual de sementes da asa Paraíba.	14/09/2011	Arara	Agricultores / as	13
Reunião regional com associações comunitárias e o cooperar.	25/10/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	14
Assessoria à reunião sobre participação no conselho de desenvolvimento rural sustentável	10/01/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	25
Reunião comunitária de planejamento das atividades com representantes comunitários.	21/02/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	12
Reunião comunitária para sobre habitação rural	20/03/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	20
Reunião comunitária para planejamento das atividades da associação comunitária.	13/06/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	29
Assessoria à reunião do conselho municipal de desenvolvimento sustentável rural, com as lideranças das associações para apresentar projetos para o município	15/03/2011	Casserengue	Agricultores / as	35
Reunião municipal com a participação do pólo, para fazer um resgate no município de como era agricultura antigamente, quais foram os avanços e os desafios.	07/02/2011	Casserengue	Agricultores / as	13
Reunião das associações comunitárias sobre ações nas comunidades para fortalecer agricultura familiar	02/03/2011	Casserengue	Agricultores / as	89
Reunião da associação na comunidade de Jacu	26/05/2011	Massaranduba	Agricultores / as	26
Assessoria à reunião municipal para planejamento das atividades do ano.	11/01/2011	Areial	Agricultores / as	17
Assessoria à reunião municipal da direção do sindicato para avaliação e planejamento das atividades.	07/08/2011	Lagoa Seca	Agricultores / as	15
Reunião municipal de avaliação e planejamento com agricultores experimentadores.	23/11/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	27

1. Programa de Desenvolvimento Local do Agreste da Paraíba

Reunião comunitária com sócios da associação para avaliação e planejamento das atividades da comunidade.	29/10/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	29
Reunião comunitária com sócios da associação para avaliação e planejamento das atividades da comunidade.	17/06/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	49
Reunião municipal das comissões temáticas do sindicato que desenvolvem o trabalho da agricultura familiar.	21/10/2011	Alagoa Nova	Agricultores / as	13
Assessoria à jornada municipal de planejamento.	17/02/2011	Massaranduba	Agricultores / as	26
Visita de intercâmbio à comunidade cachoeira de pedra d'água pela Conap	14/03/2011	Massaranduba	Agricultores / as	44
Encontro assessoria à jornada municipal de planejamento	03/02/2011	Solânea	Agricultores / as	29
SUBTOTAL				525
TOTAL (2)				5.018

(1) Podem ocorrer repetições, na medida em que um mesmo participante/beneficiário pode ter sido favorecido por mais de uma atividade/atendimento.

(2) Não incluídos:

- 1.800 participantes das comemorações do Dia Internacional da Mulher.

1.1. Principais resultados

- ❖ Apoio à gestão de 80 bancos comunitários de sementes, beneficiando 2000 pessoas com acesso a sementes de produtos alimentares com qualidade e em quantidade suficiente para o cultivo.
- ❖ 2.500 toneladas de forragem produzidas e estocadas em 12 municípios e 50 campos de palma forrageira implantados, beneficiando 180 famílias com reservas de alimento para as criações durante os períodos secos do ano.
- ❖ 270 quintais domésticos implantados e/ou reestruturados para produção intensiva de alimentos para autoconsumo beneficiando 270 famílias. Os quintais são geridos notadamente por mulheres agricultoras, sendo um forte instrumento de seu empoderamento nas famílias e comunidades.
- ❖ 720 famílias beneficiadas com a construção de cisternas para captação de água de chuva para uso doméstico e 70 famílias beneficiadas com a construção de sistemas de captação de água para uso agrícola.
- ❖ 75 famílias beneficiadas com a rearborização das propriedades e 100.000 mudas de espécie de uso múltiplo distribuídas a aproximadamente 1.500 famílias.

2. Programa de Desenvolvimento Local da Região do Contestado (Centro-Sul do Paraná e Planalto Norte Catarinense)

Atividades	Data	Local	Público/beneficiários	Nº Participantes/ beneficiários atendidos gratuitamente
Oficina sobre produção e conservação doméstica de sementes	22/1	São João do Triunfo/PR	Agricultores(as)	11
Visita de intercâmbio técnico sobre manejo ecológico de solos	27/1	Fernandes Pinheiro/SC	Agricultores(as)	17
Dia de campo sobre manejo de solos e alimentação de plantas	15/2	Palmeira/PR	Agricultores(as)	12
Reunião de lideranças comunitárias sobre política agrícola	16/2	Palmeira/PR	Agricultores(as)	33
Oficina sobre manejo da cultura de fumo	24/2	São João do Triunfo/PR	Agricultores(as)	47
Seminário Jovem Rural	18/3	Palmeira/PR	Jovens rurais	150
Visita de intercâmbio técnico a propriedade	29/3	Palmeira/PR	Agricultores(as)	38
Planejamento de atividades com Sindicato e Associações comunitárias	30/3	São João do Triunfo/PR	Agricultores(as)	22
Seminário e práticas sobre agricultura ecológica	30/3	Palmeira/PR	Agricultores(as)	89
Dia de campo sobre preparação de caldas orgânicas	4/4	Palmeira/PR	Agricultores(as)	18
Dia de campo sobre associação de cultivos	6/4	Palmeira/PR	Agricultores(as)	13
Intercâmbio sobre experimentação com milho crioulo	12/4	Cruz Machado/PR	Agricultores(as)	26
Oficina sobre a mercados institucionais	13/4	São Mateus do Sul/PR	Agricultores(as)	83
Oficina técnica sobre sementes crioulas e seleção massal	27/4	Cruz Machado/PR	Agricultores(as)	18
Visita a experimentos de milho e feijão	28/4	Irineópolis/SC	Agricultores(as)	13
Planejamento de atividades com lideranças comunitárias	29/4	São João do Triunfo/PR	Agricultores(as)	61
Visitas de intercâmbio técnico a propriedades	12/5	Palmeira/PR	Agricultores(as)	30
Implantação de experimento com variedades crioulas	17/5	São João do Triunfo/PR	Agricultores(as)	28
Planejamento de comercialização de milho crioulo	19/5	Rebouças	Agricultores(as)	15
Oficina técnica sobre uso de rochagem	20/5	União da Vitória /PR	Agricultores(as)	31
Dia de campo sobre manejo ecológico de propriedade	22/5	Palmeira/PR	Agricultores(as)	33
Oficina regional sobre conservação e uso da agrobiodiversidade	17/6	São João do Triunfo/PR	Agricultores(as)	28
Visita de intercâmbio técnico a propriedade	21/6	São Mateus do Sul/PR	Agricultores(as)	28
Colheita e avaliação de experimento coletivo de milho	6/7	Cruz Machado/PR	Agricultores(as)	11
Continuação oficina regional sobre agrobiodiversidade	7/7	São João do Triunfo/PR	Agricultores(as)	31
Feira de sementes crioulas e da biodiversidade	24/7	São João do Triunfo/PR	Agricultores(as)	500
Oficina técnica e visita a propriedades	28/7	Palmeira/PR	Agricultores(as)	51
6ª Feira Municipal de Sementes Crioulas e da Biodiversidade	14/8	Palmeira/PR	Agricultores(as)	1.500
23º Seminário Regional de Agrobiodiversidade	19/8	São João do Triunfo/PR	Agricultores(as)	69
Planejamento da venda coletiva de sementes	6/9	São Mateus do Sul/PR	Agricultores(as)	14
Planejamento dos campos de produção coletiva de sementes 2012	16/9	Palmeira/PR	Agricultores(as)	12
Oficina técnica e visita a propriedades	22/9	São João do Triunfo/PR	Agricultores(as)	54
Seminário de formação sobre políticas públicas para a juventude	29/9	Palmeira/PR	Jovens rurais	46
Plantio do campo de produção coletiva de sementes crioulas	6/10	Palmeira/PR	Agricultores(as)	9
Dia de campo sobre adubação verde	17/10	São João do Triunfo/PR	Agricultores(as)	30
Plantio de experimento de milho	20/10	São João do Triunfo/PR	Agricultores(as)	44
Plantio do campo de produção de sementes crioulo	21/10	São João do Triunfo/PR	Agricultores(as)	23

2. Programa de Desenvolvimento Local da Região do Contestado (Centro-Sul do Paraná e Planalto Norte Catarinense)

Oficina técnica e visita a propriedades	27/10	São João do Triunfo/PR	Agricultores(as)	33
Oficina técnica para jovens rurais	9/11	Palmeira/PR	Jovens rurais	50
Dia de campo sobre multiplicação de sementes de milho	10/11	Palmeira/PR	Agricultores(as)	25
Planejamento da venda coletiva de produção de milho	17/11	Fernandes Pinheiro/SC	Agricultores(as)	12
Avaliação técnica de campo comunitário de milho	24/11	São João do Triunfo/PR	Agricultores(as)	11
Visitas de intercâmbio técnico	07 e 08/12/2011	São João do Triunfo/PR	Agricultores(as)	11
TOTAL (2)				1.380

(1) Podem ocorrer repetições, na medida em que um mesmo participante/beneficiário pode ter sido favorecido por mais de uma atividade/atendimento.

(2) Não incluídos:

- 2.000 participantes das Feiras de Sementes e da Biodiversidade.

2.1 Principais resultados

- ❖ Nos diferentes eventos promovidos, foram atendidas 1.380 pessoas, sendo 58% homens e 42% mulheres.
- ❖ 2000 agricultores e agricultoras participaram de duas feiras municipais e uma feira regional de sementes, beneficiando-se de atividades de capacitação, troca e distribuição de material reprodutivo, sobretudo para cultivos alimentares e de conservação dos solos.
- ❖ 200 famílias de agricultores pobres foram atendidas diretamente através de visitas de assistência técnica e fomento à experimentação.
- ❖ 900 agricultores e agricultoras participaram de eventos de capacitação, tais como intercâmbios e oficinas técnicas, dias de campo, implantação de áreas de multiplicação de sementes crioulas, dentre outros.
- ❖ 246 jovens filhos e filhas de agricultores foram beneficiados através de atividades específicas capacitação técnica e de eventos de formação orientados para alternativas sócio-ocupacionais para a juventude rural.
- ❖ 10 famílias assistidas para produção de 12,8 T de sementes de milho crioulo vendidas à Conab/PAA (compra com doação simultânea – R\$ 4.500,00/famílias) e redistribuídas a 2.570 famílias carentes de sementes de qualidade para replantio em 10 municípios da região.

3. Projeto de Agricultura Urbana no município do Rio de Janeiro

Ações que beneficiaram segmentos socialmente vulneráveis no Município do Rio de Janeiro

Atividades	Data	Local	Público/beneficiários	Nº Participantes/ beneficiários atendidos gratuitamente
Capacitação e assistência técnica para produção ecológica de alimentos em área urbana	Agosto a dezembro	Guaratiba, Rio de Janeiro, RJ	Grupo Comunitário Amigos da Horta e agricultores urbanos da região de Guaratiba	24
Acompanhamento técnico à horta comunitária da Praia da Brisa.	Março a dezembro	Guaratiba, Rio de Janeiro, RJ	Grupo Comunitário Amigos da Horta	15
Capacitação e acompanhamento técnico ao grupo Saúde nas Mãos para produção de ervas medicinais e alimentos em quintais e áreas comunitárias.	Março a agosto	Rio Comprido, Rio de Janeiro, RJ	Grupo Comunitário Saúde nas Mãos	10
Capacitação em técnicas de produção adaptadas a pequenos espaços, através de visita à Fazendinha Agroecológica da Embrapa Agrobiologia, para agricultores urbanos do município do Rio de Janeiro.	Setembro	Seropédica, RJ	Agricultores urbanos do Rio de Janeiro	22
Capacitação de lideranças comunitárias do projeto "Curso do Rio" para difusão de práticas de produção alimentar em quintais e espaços coletivos	Julho	Rio Comprido, Rio de Janeiro, RJ	Lideranças de comunidades e de Pastorais Sociais	12
Apoio técnico-metodológico ao Programa Pró-Jovem Adolescente da Secretaria Municipal de Assistência Social (CRAS Cecília Meireles, 9ª CAS) para capacitação e sensibilização de jovens para produção de alimentos nas comunidades, visando à melhoria da alimentação das famílias.	Março a outubro	Campo Grande, Rio de Janeiro	Dinamizadores e jovens	40
Capacitação e acompanhamento técnico a grupos de jovens para a implantação e gestão de unidades de produção - hortas familiares e comunitárias.	Julho a dezembro	Zona Norte: Complexo do Alemão; Zona Oeste: Vargem Grande, Santa Margarida e Caboclos	Jovens vinculados aos grupos parceiros da AS-PTA no município do Rio de Janeiro com trabalho de agricultura urbana e agroecologia: Verdejar, Congregação das Servas de Maria Reparadoras, Pastoral da Criança e Secretaria Municipal de Assistência Social	15
Apoio técnico às atividades da Rede de Agricultura Urbana contemplando os seguintes temas: capacitação técnica para manejo de hortas e quintais domésticos em pequenos espaços; políticas públicas de assistência social, juventude e segurança alimentar e nutricional	Março a dezembro	Campo Grande, Jacarepaguá, Santa Cruz, Guaratiba, Rio da Prata.	Representantes de grupos comunitários ligados à Rede de Agricultura Urbana da Cidade do Rio de Janeiro, RJ	60
Distribuição de sementes de hortaliças para o cultivo de hortas e quintais domésticos em comunidades de baixa renda: 850 envelopes de sementes de espécies variadas.	Julho a novembro	Comunidades das Zonas Norte e Oeste do município do Rio de Janeiro	Famílias moradoras em comunidades de baixa renda	85
Capacitação e acompanhamento técnico de lideranças da Pastoral da Criança para orientar a implantação de hortas e quintais familiares para cultivo em comunidades em situação de vulnerabilidade alimentar, com distribuição de sementes para plantio.	Março a dezembro	Zona Oeste (Campo Grande, Santa Cruz, Guaratiba)	Agentes comunitárias da Pastoral da Criança	20
SUBTOTAL				303

Ações que beneficiaram segmentos socialmente vulneráveis no município do Rio de Janeiro em interação com grupos de outros municípios da Baixada Fluminense

Atividades	Data	Local	Público/beneficiários	Nº Participantes/ beneficiários atendidos gratuitamente
Seminários de capacitação e mobilização de jovens para a implantação e gestão de unidades de produção, envolvendo jovens do município do Rio de Janeiro e de outros municípios da região metropolitana.	Julho e novembro	Magé	Jovens de comunidades do município do Rio de Janeiro e de outros municípios da região metropolitana	40
Estudo de mercados e de viabilidade econômica para pequenos empreendimentos familiares geradores de renda	Maio a agosto	Municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Magé e Queimados	Grupos de agricultores atendidos pelo projeto - do Rio de Janeiro: Rede de Agricultura Urbana, Alcri, Agroprata, Agrovargem; de outros municípios da Baixada Fluminense: Associação da feira da Roça de Nova Iguaçu; Associação da feira da Roça de Queimados	150
Realização da I Festa estadual de informação e troca de sementes	Novembro	Nova Iguaçu	Agricultores familiares de todo o estado do Rio de Janeiro e técnicos vinculados às entidades de assessoria	500
SUBTOTAL				190

Ações que beneficiaram grupos vulneráveis de outros município da Baixada Fluminense

Atividades	Data	Local	Público/beneficiários	Nº Participantes/ beneficiários atendidos gratuitamente
Capacitação e assistência técnica para produção ecológica - Escolinha de Agroecologia	Março a dezembro	Nova Iguaçu	Agricultores urbanos e priurbanos	45
Curso sobre produção de mudas em sistemas agroecológicos de produção	Abril a outubro	Nova Iguaçu	Agricultores vinculados à Cooperativa Univerde de Agricultores Familiares e moradores das comunidades de baixa renda da região	30
Capacitação em técnicas de produção adaptadas a pequenos espaços, através de visita na Fazendinha Agroecológica da Embrapa Agrobiologia, para agricultores urbanos vinculados à Cooperativa Univerde de Agricultura Familiar.	Junho	Seropédica, RJ	Agricultores da Cooperativa Univerde e moradores das comunidades de baixa renda no entorno	29
Diagnóstico participativo sobre o uso e disponibilidade de sementes tradicionais pela agricultura familiar por dois grupos comunitários em Nova Iguaçu	Maior a agosto	Marapicu e Geneciano, Nova Iguaçu	Agricultores da Associação dos Camponeses de Marapicu e da Cooperativa Univerde	40
Apoio técnico-organizacional e com fomento material à realização da Feira da Roça de Nova Iguaçu	Junho a dezembro	Nova Iguaçu	Agricultores vinculados à AFERNI	40
Apoio técnico-organizacional e com fomento material à realização da Feira da Roça de Queimados	Junho a dezembro	Queimados	Agricultores vinculados à AFERQ	21
Capacitação , apoio técnico e fomento para beneficiamento de produtos em agroindústrias	Novembro e dezembro	Nova Iguaçu e Magé	Mulheres agricultoras vinculadas às agroindústrias apoiadas pelo projeto e outras interessadas das comunidades do entorno	29
Capacitação de lideranças comunitárias para acesso a benefícios das políticas públicas para desenvolvimento agrícola e comercialização.	Maior e novembro	Magé e Nova Iguaçu	Agricultores vinculados à Coopagé e à Univerde	37
SUBTOTAL				271
TOTAL (2)				764
TOTAL GERAL				7.162

(1) Podem ocorrer repetições, na medida em que um mesmo participante/beneficiário pode ter sido favorecido por mais de uma atividade/atendimento.

(2) Não incluídos:

- 500 participantes da 1ª Festa estadual de informação e troca de sementes.

3.1. Principais resultados

- ❖ Aproximadamente 500 pessoas, entre agricultores familiares, agricultores urbanos, técnicos e assessores, sendo mais de 50% mulheres, participaram da I Festa Estadual de Sementes. O processo de preparação e mobilização envolveu a realização de diagnósticos, sistematização de experiências e atividades de formação relacionadas ao tema das sementes e do manejo da agrobiodiversidade. A Festa foi um marco para a construção de um programa estadual de produção e acesso de famílias agricultoras pobres do Rio de Janeiro a sementes para cultivos alimentares.
- ❖ Aproximadamente 250 agricultores urbanos e periurbanos receberam assessoria do projeto para o fortalecimento dos sistemas de produção nas suas comunidades. Como parte dessa assessoria foram realizadas reuniões, visitas de intercâmbio, orientações técnicas e apoio às organizações associativas dos agricultores.
- ❖ 156 agricultores urbanos e periurbanos participaram das atividades de capacitação e orientação técnica oferecidas pelo projeto, que trataram dos seguintes temas: produção agrícola em bases ecológicas; apicultura; beneficiamento de produtos da agricultura familiar; políticas públicas voltadas para a agricultura familiar.
- ❖ Duas feiras da agricultura familiar foram ativadas, com o envolvimento de 61 agricultores. Foi iniciada a discussão para a implantação de uma nova feira da agricultura familiar, envolvendo mais 30 agricultores.
- ❖ 24 jovens de famílias de agricultores pobres estiveram envolvidos diretamente na implementação e gestão de 9 unidades de produção. O processo de planejamento das unidades envolveu a realização de 2 seminários e oficinas de capacitação técnica para os jovens nas comunidades.

Anexo II

Registros Fotográficos

Programa de Desenvolvimento Local do Agreste da Paraíba



Monitoramento do BSC na comunidade Cachoeira do Gama em Matinhas



Manejo da água na propriedade: produção de alimentos em barragem subterrânea.



Construção de silo: alimento para os animais durante o período seco, Algodão de Jandaíra-PB.



Oficina de produção de mudas no viveiro de Cachoeira de Pedra D'água em Massaranduba



Visita de intercâmbio para conhecer experiência de manejo dos fogões ecológicos



Visita de intercâmbio para conhecer manejo e uso de plantas medicinais.



Arredor de casa de Maria de Lourdes no sítio Canta Galo em Massaranduba



II Marcha pela vida das mulheres e pela agroecologia, Queimadas-PB



Teatro de fantoches debatendo com crianças da Comunidade Ribeiro conversando sobre o que é uma alimentação saudável

Programa de Desenvolvimento Local da Região do Contestado (Centro-Sul do Paraná e Planalto Norte Catarinense)



Agricultores(as) programam venda de alimentos para programa de merenda escolar, São Mateus do Sul



Dia de campo sobre milho crioulo, Rio Azul



Entrega à Conab de produtos vendidos ao PAA, São João do Triunfo



Experimento com estudantes da Casa Familiar Rural, Cruz Machado



Feira municipal de sementes, São Mateus do Sul



Feira Regional de Sementes, São João do Triunfo



Reunião do grupo Coletivo Triunfo, São João do Triunfo



Seminário Regional da Juventude Rural, Palmeira



Visita de intercâmbio, São João do Triunfo.

Projeto de Agricultura Urbana no município do Rio de Janeiro



Feira da roça, Nova Iguaçu



Oficina de compostagem, Marapicu



Oficina sobre compostagem na Cooperativa Univerde, Nova Iguaçu



Visita de intercâmbio à Fazendinha Agroecológica da Embrapa, Seropédica



Agricultores franceses visitam cultivo da Cooperativa Univerde